



Transtornos mentais comuns e sua relação com pH salivar em estudantes de odontologia

da SILVA, Juana Lacerda¹; HIRDES, Alice²; AROSSI, Guilherme Anzilheiro².

Palavras-chave: estresse, depressão, ansiedade, odontologia, saliva

O Transtorno Mental Comum (TMC) é caracterizado por quadros subclínicos de depressão, ansiedade e estresse. A presença de morbidades psíquicas são frequentes e afetam diretamente a qualidade de vida das pessoas. Em períodos de estresse, a taxa de secreção salivar é diminuída pela ativação do Sistema Nervoso Autônomo simpático, acidificando o pH salivar. Objetivo: este estudo objetivou avaliar a relação do pH salivar com Transtorno Mental Comum, hipotetizando que exista relação entre a acidificação do pH e a prevalência desses transtornos, visto que o pH salivar é descrito como biomarcador útil de estresse e depressão, sendo uma medida fácil e não invasiva. Metodologia: a amostra foi composta por 33 estudantes do curso de odontologia de uma universidade privada do sul do Brasil. Utilizaram-se dois instrumentos autoaplicáveis: Self Reporting Questionnaire (SRQ-20) e a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse – 21 (EDA-E-21); e coleta de saliva para avaliação do pH salivar. As variáveis foram descritas por mediana e mínimo-máximo; e frequência relativa e absoluta. Utilizou-se os testes Shapiro-Wilk, Mann-Whitney, correlação de Spearman e Kruskal-Wallis e foi considerado estatisticamente significativo quando $p \leq 0,05$. Resultados e conclusão: A média de idade dos participantes foi de 22 anos, sendo a maioria do sexo feminino (66,7%). A mediana de pH foi de 7,1. Observou-se prevalência de provável TMC em 30,3% (SRQ-20), sendo maior no sexo feminino ($p=0,002$); em relação aos sintomas, houve prevalência de 15,1% de sintomas de ansiedade, 9,1% de estresse e 12,1% depressão (EDA-E-21); sintomas também maiores no sexo feminino para estresse e depressão ($p=0,036$; $p=0,002$, respectivamente). Também foi observada relação entre os escores do SRQ-20 e da subescala de ansiedade do EDA-E-21 com a prática de atividade física ($p=0,002$ e $p=0,034$, respectivamente), sendo maiores os escores em indivíduos que não praticavam atividade física. Quando comparados os escores dos questionários com o pH, não houve correlação estatisticamente significativa, e a maioria dos estudantes apresentou pH salivar normal.

1Mestre; PPG Promoção da Saúde; Universidade Luterana do Brasil – Canoas/RS - ULBRA

2Professor; PPG Promoção em Saúde; Universidade Luterana do Brasil – Canoas/RS - ULBRA